

BIOÉTICA NA FORMAÇÃO MÉDICA: FRAGILIDADES E REPERCUSSÕES NAS FALHAS ASSISTENCIAIS

BIOETHICS IN MEDICAL TRAINING: WEAKNESS AND REPERCUSSIONS IN CARE FAILURES

Luis Felipe do Rosário Lopes ¹
Joelmir Moreira Cabral ²

Palavras-chave: Bioética. Formação Médica. Falhas Assistenciais. CREMEB.

Keywords: Bioethics. Medical education. Care failures. CREMEB.

¹ Graduando do curso de Direito, Faculdade Atenas, Valença-BA. E-mail: luis.lobes.valenca@uniatenas.edu.br

² Professor Doutor Joelmir Cabral Moreira, Faculdade Atenas, Valença-BAE-mail: joelmir.professor.valenca@uniatenas.edu.br

1. Introdução

A prática médica contemporânea exige do profissional não apenas excelência técnica, mas também uma sólida competência moral e ética, essencial para a qualidade da assistência e para a manutenção da dignidade humana no cuidado³. No entanto, o ensino da Bioética nas faculdades de Medicina frequentemente é tratado de modo secundário, priorizando a hegemonia da expertise técnica⁴. Essa lacuna curricular tem gerado um déficit na competência moral dos egressos, tornando-os vulneráveis a cometer falhas éticas e assistenciais que transcendem o erro técnico⁵. Diante deste cenário, o Conselho Regional de Medicina do Estado da Bahia (CREMEB) tem registrado um número crescente de denúncias por infrações que demonstram justamente a carência de princípios bioéticos. As denúncias recorrentes não se concentram em falhas técnicas, mas em infrações relacionadas à desobediência a normas e a inadequações em prontuários médicos⁶.

O problema de pesquisa central é: Qual a correlação entre a deficiente formação dos bacharéis em Medicina no campo bioético e o frequente número de falhas morais, éticas e assistenciais, refletidas nos registros de queixas e denúncias formais junto ao Conselho Regional de Medicina do Estado da Bahia (CREMEB)? A relevância deste estudo reside em enfatizar a imprescindibilidade da Bioética na formação, evidenciando que a carência de uma base ética sólida se traduz diretamente em problemas na assistência e na má conduta profissional. Para analisar essa correlação, será adotada uma abordagem mista, de caráter documental e bibliográfico, com análise dos relatórios de correção do CREMEB (2022–2024) e revisão da literatura especializada, visando elucidar a relevância da Bioética e fornecer subsídios técnico-científicos para o aprimoramento curricular. Assim, parte-se da hipótese de que a fragilidade no ensino da Bioética nos cursos de Medicina é um fator determinante para o aumento de falhas éticas e assistenciais registradas pelo CREMEB.

Este trabalho foi selecionado via edital nº 001/2025 do Programa de Iniciação Científica da Faculdade Atenas de Valença-BA, na linha de pesquisa Saúde, Cultura e Educação: Perspectivas Sociais e Políticas Públicas. O projeto será desenvolvido ao longo de um ano, sob a orientação do Prof. Dr. Joelmir Cabral Moreira, docente da Faculdade Atenas de

³ GONTIJO, E. D. Desenvolvimento da competência moral na formação médica. **Revista Brasileira de Educação Médica**, Rio de Janeiro, v. 45, n. 4, p. 1–6, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/rbem/a/vPD3zLykwRw5TFBq9ST3KpL/?lang=pt>. Acesso em: 30 set. 2025.

⁴ SANCHEZ, T. H. B.; FRAIZ, I. C. Ética médica e formação do médico. **Revista Bioética**, Brasília, v. 30, n. 2, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/bioet/a/nHZJ39YB6XHqvFHRFzvwtbQ/?format=pdf>. Acesso em: 30 set. 2025.

⁵ MONTE, F. Q. Ética médica: evolução histórica e conceitos. **Revista Bioética**, Brasília, v. 9, n. 3, p. 477–488, 2009. Disponível em: https://revistabioetica.cfm.org.br/revista_bioetica/article/view/507/508. Acesso em: 30 set. 2025.

⁶ CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DA BAHIA (CREMEB). **Em 2023, média de denúncias por médicos inscritos se manteve em relação a 2022; saiba mais sobre a correção do Creneb**. Salvador: CREMEB, [2023]. Disponível em: <https://www.cremeb.org.br/index.php/noticias/em-2023-media-de-denuncias-por-medicos-inscritos-se-manteve-em-relacao-a-2022-saiba-mais-sobre-a-correcao-do-creneb/>. Acesso em: 30 set. 2025.

Valença-BA, e coordenação do Prof. Dr. Tiago Oliveira Ribeiro, também docente da referida instituição.

2. Desenvolvimento

A compreensão do problema exige a diferenciação conceitual entre moral, ética e bioética. A Moral refere-se aos costumes e valores internalizados pela comunidade, enquanto a Ética consiste na reflexão crítica e racional sobre esses valores⁷. A Bioética, por sua vez, surge como campo interdisciplinar que analisa dilemas morais decorrentes dos avanços científicos e tecnológicos, como a autonomia do paciente e o sigilo profissional⁸. A prática da medicina é normatizada pelo Código de Ética Médica (CEM), que estabelece princípios, direitos e deveres em três esferas interdependentes: relação médico- paciente, relação entre médicos e relação com a sociedade. No entanto, a literatura aponta que a simples existência da norma não garante sua aplicação cotidiana. Assim, compreender a natureza ética da prática médica permite identificar como as lacunas formativas impactam diretamente a conduta profissional.

O déficit na formação médica, apontado por Sanchez e Fraiz⁹, impede o desenvolvimento pleno da competência moral – a capacidade de tomar decisões éticas justificadas em situações complexas¹⁰. Essa negligência contribui diretamente para a ocorrência de falhas na conduta, como conduta mercantilista, violação da autonomia e falta de humanização.

Para validar a hipótese de que a formação deficitária é um fator determinante para o aumento das denúncias, o estudo adotará uma abordagem mista (quantitativa e qualitativa), de natureza Descritiva e Exploratória, com foco Documental e Bibliográfico. A fonte de dados principal será o Conselho Regional de Medicina do Estado da Bahia (CREMEB), com recorte temporal dos Relatórios de Correição de 2022 a 2024.

⁷ SANTOS, A. C. Variações conceituais entre a ética e a moral. **Filosofia Unisinos**, São Leopoldo, v. 22, n. 2, p. 1-10, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/fun/a/L373KJHwbW4TcWk6Lcjyfvgl/>. Acesso em: 30 set. 2025.

⁸ MONTE, F. Q. Ética médica: evolução histórica e conceitos. **Revista Bioética**, Brasília, v. 9, n. 3, p. 477-488, 2009. Disponível em: https://revistabioetica.cfm.org.br/revista_bioetica/article/view/507/508. Acesso em: 30 set. 2025.

⁹ SANCHEZ, T. H. B.; FRAIZ, I. C. Ética médica e formação do médico. **Revista Bioética**, Brasília, v. 30, n. 2, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/bioet/a/nHZJ39YB6XHqvFHRFzvwtbQ/?format=pdf>. Acesso em: 30 set. 2025.

¹⁰ GONTIJO, E. D. Desenvolvimento da competência moral na formação médica. **Revista Brasileira de Educação Médica**, Rio de Janeiro, v. 45, n. 4, p. 1-6, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/vPD3zLykwRw5TFBq9ST3KpL/?lang=pt>. Acesso em: 30 set. 2025.

Serão analisados: Dados Quantitativos — perfil das falhas assistenciais e éticas mais recorrentes nas denúncias formalizadas; Análise Qualitativa — documentos normativos (Código de Ética Médica e Código de Ética do Estudante de Medicina) para análise comparativa; e Análise Interpretativa — ligação causal entre o déficit no ensino da Bioética e o perfil das falhas nas estatísticas do Conselho.

O objetivo é correlacionar o nível de conhecimento ético-biológico adquirido pelos discentes com as condutas profissionais, identificando se a deficiência na formação em Bioética interfere no alto índice de denúncias por falhas como registros incompletos, ilegíveis ou inadequações éticas que ferem pilares como a autonomia e o sigilo profissional¹¹.

3. Conclusão

Espera-se que os resultados do estudo elucidem de forma clara e objetiva a importância da Bioética para a prática médica e para o desenvolvimento da competência moral profissional. Ao analisar os dados da CREMEB, o trabalho deverá evidenciar a qualificação dos erros mais frequentes, confirmando se estão concentrados em falhas de natureza ética e bioética (como negligência em prontuários e desrespeito à autonomia) em vez de falhas estritamente técnicas.

Correlacionar o estudo deficitário da Bioética nas grades curriculares com o aumento das denúncias, confirmando ou refutando a hipótese de que essa deficiência é um fator determinante para o aumento das falhas éticas e assistenciais.

Elaborar um corpo de evidências que correlacione o déficit na formação em Bioética com o perfil das infrações do CREMEB, fornecendo subsídios técnico-científicos para instituições de ensino e órgãos de fiscalização. Este material visa conscientizar sobre a urgência de aprimorar a competência moral, contribuindo diretamente para a redução dos incidentes éticos e a melhoria da assistência em saúde.

Em síntese, o estudo pretende contribuir para a formação de médicos eticamente comprometidos, reafirmando a Bioética como eixo essencial da qualidade assistencial e da responsabilidade social na medicina contemporânea.

Referências Bibliográficas

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DA BAHIA (CREMEB). **Correição 2024: índice que relaciona número de médicos com número de denúncias apresenta queda**. Salvador: CREMEB, [2024]. Disponível em: <https://www.cremeb.org.br/index.php/noticias/correicao-2024-indice-que-relaciona->

¹¹ CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DA BAHIA (CREMEB). **Em 2023, média de denúncias por médicos inscritos se manteve em relação a 2022**; saiba mais sobre a correição do Cremeb. Salvador: CREMEB, [2023]. Disponível em: <https://www.cremeb.org.br/index.php/noticias/em-2023-media-de-denuncias-por-medicos-inscritos-se-manteve-em-relacao-a-2022-saiba-mais-sobre-a-correicao-do-cremeb/>. Acesso em: 30 set. 2025.

numero- de-medicos-com-numero-de-denuncias-apresenta-queda/. Acesso em: 30 set. 2025.

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DA BAHIA (CREMEB). **Em 2023, média de denúncias por médicos inscritos se manteve em relação a 2022**; saiba mais sobre a correção do Cremeb. Salvador: CREMEB, [2023]. Disponível em: <https://www.cremeb.org.br/index.php/noticias/em-2023-media-de-denuncias-por-medicos-inscritos-se-manteve-em-relacao-a-2022-saiba-mais-sobre-a-correicao-do-cremeb/>. Acesso em: 30 set. 2025.

GONTIJO, E. D. Desenvolvimento da competência moral na formação médica. **Revista Brasileira de Educação Médica**, Rio de Janeiro, v. 45, n. 4, p. 1–6, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/vPD3zLykwRw5TFBq9ST3KpL/?lang=pt>. Acesso em: 30 set. 2025.

MONTE, F. Q. Ética médica: evolução histórica e conceitos. **Revista Bioética**, Brasília, v. 9, n. 3, p. 477-488, 2009. Disponível em: https://revistabioetica.cfm.org.br/revista_bioetica/article/view/507/508. Acesso em: 30 set. 2025.

SANCHEZ, T. H. B.; FRAIZ, I. C. Ética médica e formação do médico. **Revista Bioética, Brasília**, v. 30, n. 2, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/bioet/a/nHZJ39YB6XHqvFHRFzvwtbQ/?format=pdf>. Acesso em: 30 set. 2025.

SANTOS, A. C. Variações conceituais entre a ética e a moral. **Filosofia Unisinos**, São Leopoldo, v. 22, n. 2, p. 1-10, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/fun/a/L373KJHwbW4TcWk6Lcjyfvvg/>. Acesso em: 30 set. 2025.